



Psicologia nas unidades de terapia intensiva: uma análise sobre a importância da comunicação efetiva

Tema: Psicologia

Brenda Fernandes Ternus; Aline Fernanda Giacomelli Gazzola ; Juliana Oliveira da Silva ; Aline Daniela Fernandes Lopes ;

Hospital São Lucas da PUCRS
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A comunicação é uma das estratégias básicas para a humanização da assistência na saúde. Esse conceito contempla a ideia de perceber cada ser humano como um indivíduo único, com necessidades específicas, otimizando o exercício de sua autonomia, e facilitando a interação por meio de diálogo aberto entre quem cuida e quem é cuidado. O estudo tem como objetivos refletir acerca do papel da psicologia como elo da comunicação entre as diferentes relações que permeiam a UTI, além de discutir sobre os impactos emocionais causados por falhas na comunicação devido a dificuldade de unificação da mesma entre a equipe de profissionais. **Método e material:** Trata-se de um relato de experiência, baseado nos atendimentos à familiares e/ou pacientes, juntamente com a equipe multiprofissional; e no acompanhamento de notícias sobre o quadro clínico. **Resultados:** Em momento de crise, principalmente tratando-se de pacientes internados em UTI, a ação de transmitir uma mensagem torna-se ainda mais difícil, as reações emocionais acabam tomando espaço, envolvendo, assim, todo o sistema de relações que se atravessam. Por conta disso, percebe-se assim uma comunicação que acaba por ficar fragmentada e espaços que se abrem para questionamentos e intensificam os sentimentos de angústia que permeiam o contexto hospitalar. **Conclusão:** É possível analisar que o psicólogo hospitalar atua como facilitador da comunicação e da expressão humana através da linguagem, visando a representação e a elaboração das vivências em internações ou adoecimentos. Vale salientar que na prática identificam-se algumas limitações impostas pelas próprias características das unidades de terapia intensiva que acabam refletindo diretamente nas intervenções psicológicas. Por conta disso, a prática do profissional de psicologia, nesse contexto, demanda de muita criatividade no manejo.